

## TROVAS- DEDUÇÕES

Não sei, nas sombras da culpa,  
O que mais dói na pessoa  
Se o remorso de quem fere,  
Se o mal de quem não perdoa.

•

Definições sobre o medo,  
Dou a que tenho comigo:  
Espécie de microscópio  
Que aumenta qualquer perigo.

Aflições e provações...  
Estende socorro mudo,  
Onde serviço coopera,  
Silêncio resolve tudo.

•

Aqui, além, acolá,  
Cada qual no que se entrega,  
Sempre é rico do que dá,  
Sempre pobre do que nega.

•

Segredos dos Altos Céus,  
Ninguém decifra ninguém...  
Sem a presença do amor,  
Felicidade não vem.

LEÔNCIO CORREIA

## TROVAS DEPOIS DA MORTE

O momento de morrer  
É uma tela iluminada  
Que recorda o alvorecer  
Na hora da madrugada.

•

O verbo não elucida  
Por mais brilhe, cante, exorte,  
Toda a morte que há na vida,  
Toda a vida que há na morte.